



# **Armazenamento remoto**

## **SANtricity software**

NetApp  
March 17, 2026

# Índice

|   |    |
|---|----|
| Armazenamento remoto .....  | 1  |
| Saiba mais sobre o recurso Remote Storage no SANtricity System Manager .....                  | 1  |
| O que é o recurso de storage remoto? .....  | 1  |
| Como faço para importar dados com esse recurso? .....   | 1  |
| Conceitos .....   | 1  |
| Como o armazenamento remoto funciona no software SANtricity .....                             | 1  |
| Aprenda sobre a terminologia de armazenamento remoto no software SANtricity .....             | 3  |
| Saiba mais sobre os requisitos do recurso Remote Storage no software SANtricity .....         | 3  |
| Saiba mais sobre os requisitos de volume de armazenamento remoto no software SANtricity ..... | 4  |
| Gerenciar armazenamento remoto .....  | 5  |
| Importar storage remoto no SANtricity System Manager .....                                    | 5  |
| Gerencie o progresso das importações de storage remoto no SANtricity System Manager .....     | 8  |
| Modifique as configurações de conexão para storage remoto no SANtricity System Manager .....  | 9  |
| Remova um objeto de storage remoto no SANtricity System Manager .....                         | 9  |
| Perguntas frequentes sobre storage remoto para SANtricity System Manager .....                | 10 |
| O que preciso saber antes de criar uma conexão de storage remoto? .....                       | 10 |
| Por que estou sendo solicitado a remover meus volumes remotos? .....                          | 10 |
| Por que não vejo todos os meus volumes no meu array de destino? .....                         | 10 |
| O que preciso saber sobre o volume remoto em uma importação? .....                            | 11 |
| O que preciso saber antes de iniciar uma importação de storage remoto? .....                  | 11 |

# Armazenamento remoto

## Saiba mais sobre o recurso Remote Storage no SANtricity System Manager

Se você tiver o recurso de Remote Storage, poderá importar dados de um sistema de storage remoto para seu array de storage.

### O que é o recurso de storage remoto?

O recurso *Remote Storage* permite importar dados de um sistema de storage remoto para um sistema de storage E-Series local. O sistema remoto pode ser outro sistema E-Series ou um sistema de outro fornecedor. Esse recurso é útil quando você deseja agilizar a migração de dados com o mínimo de tempo de inatividade, como durante atualizações de equipamentos.



Para usar o storage remoto, esse recurso deve ser ativado no Submodel ID (SMID).

Saiba mais:

- ["Como funciona o storage remoto"](#)
- ["Terminologia de storage remoto"](#)
- ["Requisitos de storage remoto"](#)
- ["Requisitos de volume de storage remoto"](#)

### Como faço para importar dados com esse recurso?

Usando o assistente de Remote Storage, você mapeia um dispositivo de storage (a origem da importação de dados) para um volume de destino no sistema E-Series. Este assistente está disponível no **Storage > Remote storage**.

Saiba mais:

- ["Importar storage remoto"](#)
- ["Gerenciar o progresso da importação de dados"](#)

## Conceitos

### Como o armazenamento remoto funciona no software SANtricity

O recurso de armazenamento remoto permite importar dados de um sistema de storage remoto para um sistema de storage E-Series local. Esse recurso é útil quando você deseja agilizar a migração de dados com o mínimo de tempo de inatividade, como durante atualizações de equipamentos.

Para configurar o recurso de armazenamento remoto, você deve configurar o hardware e, em seguida, usar System Manager para criar um objeto de armazenamento remoto. Assim que essa configuração for concluída, o processo de importação começa.

## Configuração de hardware

Utilize o seguinte fluxo de trabalho para preparar as conexões de hardware.

Essas etapas são descritas com mais detalhes no guia do usuário para o recurso Remote Storage, que está disponível no centro de documentação E-Series e SANtricity em "[Visão geral dos volumes de storage remoto](#)", e no "[Relatório técnico de storage remoto](#)".



SANtricity Remote Storage Volumes atualmente não é suportado em sistemas E4000.

No sistema de storage E-Series:

1. Certifique-se de que cada controlador tenha uma conexão iSCSI com o sistema de storage remoto. Com essa conexão, o sistema E-Series local atua como um iniciador iSCSI que pode ser configurado como um host no sistema remoto.
2. Crie um volume de destino para a operação de importação. Certifique-se de que o volume tenha uma capacidade igual ou superior à do volume de origem no sistema de storage remoto, tenha um tamanho de bloco correspondente e não esteja mapeado. Consulte "[Criar volumes](#)".
3. Obtenha o iSCSI Qualified Name (IQN) do sistema E-Series local a partir da interface do System Manager. O IQN será usado posteriormente para configurar o sistema E-Series local como host no sistema de storage remoto. No System Manager, acesse: **Settings > Sistema > iSCSI settings > Target IQN**.

No sistema de storage remoto:

1. Configure o sistema E-Series local como host no sistema remoto, utilizando seu IQN. Certifique-se de definir o tipo de host apropriado, conforme a seguir:
  - Se o sistema remoto for um modelo E-Series, consulte "[Visão geral de hosts e clusters de hosts](#)". Use um tipo de host "Factory Default".
  - Se o sistema remoto for de outro fornecedor, selecione um tipo de host apropriado com base nas opções disponíveis.
2. Interrompa todas as operações de E/S, desmonte todos os sistemas de arquivos e remova todas as atribuições a hosts ou aplicativos para o volume de origem.
3. Atribua o volume ao host do sistema de storage E-Series local recém-criado.
4. Para o volume de origem selecionado, reúna as seguintes informações do sistema de storage remoto para que a importação possa ser criada:
  - iSCSI Qualified Name (IQN)
  - endereço IP iSCSI
  - Número LUN do volume de origem

## Configuração do System Manager

Utilize o seguinte fluxo de trabalho para criar um objeto de storage remoto para a importação:

1. Usando o assistente de Remote Storage na interface do System Manager, mapeie um dispositivo de storage remoto (a origem para a importação de dados) para um volume de destino no sistema E-Series. Ao selecionar **Concluir**, o processo de importação começa.
2. Acompanhe a importação na caixa de diálogo Exibir operações ou no painel Operações em andamento. Se necessário, você também pode pausar e retomar o processo.

3. Opcionalmente, interrompa a conexão entre os volumes de origem e destino quando a importação for concluída ou mantenha a conexão para importações futuras.

## Aprenda sobre a terminologia de armazenamento remoto no software SANtricity

Saiba como os termos de armazenamento remoto se aplicam ao seu array de storage.

| Termo                         | Descrição   |
|-------------------------------|---|
| IQN                           | Identificador iSCSI Qualified Name (IQN), que é um nome exclusivo para um iniciador iSCSI ou alvo.  |
| LUN                           | Número da unidade lógica, que é usado para identificar uma unidade lógica que pode ser apresentada a um host para acesso.   |
| Sistema de storage remoto     | O sistema de storage onde os dados residem inicialmente. O sistema de storage remoto pode ser um modelo E-Series ou um sistema de outro fornecedor.   |
| Dispositivo de storage remoto | O dispositivo físico ou lógico onde os dados são inicialmente armazenados no sistema remoto. Em um sistema de storage E-Series, isso é chamado de "volume".   |
| Objeto de storage remoto      | Um objeto que contém informações que permitem ao sistema E-Series identificar e conectar-se ao sistema de storage remoto. Essas informações incluem o IQN e os endereços IP do sistema de storage remoto. O objeto de storage remoto representa a comunicação entre o sistema de storage remoto e o sistema E-Series. |
| Volume de storage remoto      | Um volume padrão no sistema E-Series que permite o acesso a dados de um dispositivo de storage remoto.  |
| Volume                        | Um contêiner no qual os dados são armazenados. É o componente lógico criado para que o host acesse os dados.  |

## Saiba mais sobre os requisitos do recurso Remote Storage no software SANtricity

Antes de usar o recurso Remote Storage, revise os seguintes requisitos e restrições.

### Protocolos suportados

Os seguintes protocolos são suportados:

- iSCSI
- IPv4

Para obter informações atualizadas sobre suporte e configuração do E-Series, consulte o ["NetApp Ferramenta de Matriz de Interoperabilidade"](#).

## Requisitos de hardware

O sistema de storage E-Series deve incluir:

- Dois controladores (modo duplex)
- Conexões iSCSI para ambos os controladores E-Series se comunicarem com o sistema de storage remoto através de uma ou mais conexões iSCSI
- SANtricity OS 11.71 ou superior
- Recurso de storage remoto ativado no ID do submodelo (SMID)

O sistema remoto pode ser um sistema de storage E-Series ou um sistema de outro fornecedor. Deve incluir:

- Interfaces compatíveis com iSCSI

## Restrições

O recurso Remote Storage possui as seguintes restrições:

- O espelhamento deve ser desativado.
- O volume de destino no sistema E-Series não deve ter Snapshots.
- O volume de destino no sistema E-Series não deve ser mapeado para nenhum host antes do início da importação.
- O volume de destino no sistema E-Series deve ter resource-provisioning desativado.
- O mapeamento direto do volume de storage remoto para um host ou vários hosts não é suportado.
- Web Services Proxy não é suportado.
- Segredos CHAP do iSCSI não são suportados.
- SMcli não é suportado.
- VMware Datastore não é compatível.
- Apenas um sistema de storage no par de relacionamento/importação pode ser atualizado por vez quando houver um par de importação presente.

## Saiba mais sobre os requisitos de volume de armazenamento remoto no software SANtricity

Os volumes usados para importação devem atender aos requisitos de tamanho, status e outros critérios.

### Volume de storage remoto

O volume de origem de uma importação é chamado de "remote storage volume". Esse volume deve atender aos seguintes critérios:

- Não pode fazer parte de outra importação
- Deve ter um status online

Após o início da importação, o firmware do controlador cria um volume de storage remoto em segundo plano. Devido a esse processo em segundo plano, o volume de storage remoto não pode ser gerenciado no System Manager e só pode ser usado para a operação de importação.

Após sua criação, o volume de storage remoto é tratado como qualquer outro volume padrão no sistema E-Series, com as seguintes exceções:

- Podem ser usados como proxies para o dispositivo de storage remoto.
- Não podem ser usados como candidatos para outras cópias de volume ou Snapshots.
- Não é possível alterar a configuração de Data Assurance enquanto a importação estiver em andamento.
- Não podem ser mapeados para nenhum host, porque são reservados estritamente para a operação de importação.

Cada volume de armazenamento remoto está associado a apenas um objeto de armazenamento remoto; no entanto, um objeto de armazenamento remoto pode estar associado a vários volumes de armazenamento remoto. O volume de armazenamento remoto é identificado exclusivamente por meio de uma combinação dos seguintes:

- Identificador de objeto de storage remoto
- Número LUN do dispositivo de storage remoto

### **Candidatos a volume de destino**

O volume alvo é o volume de destino no sistema E-Series local. O volume de destino deve atender aos seguintes critérios:

- Deve ser um volume RAID/DDP.
- Deve ter uma capacidade igual ou superior ao volume de storage remoto.
- Deve ter um tamanho de bloco que seja o mesmo do volume de storage remoto.
- Deve possuir um estado válido (optimal).
- Não pode haver nenhuma das seguintes relações: cópia de volume, cópias de Snapshot, espelhamento assíncrono ou síncrono.
- Não pode estar passando por nenhuma operação de reconfiguração: Expansão Dinâmica de Volume, Expansão Dinâmica de Capacidade, Tamanho Dinâmico de Segmento, Migração Dinâmica de RAID, Redução Dinâmica de Capacidade ou Desfragmentação.
- Não pode ser mapeado para um host antes do início da importação (no entanto, pode ser mapeado após a importação ser concluída).
- Não é possível ter o Flash Read Cached (FRC) ativado.

System Manager verifica automaticamente esses requisitos como parte do assistente de Import Remote Storage. Somente os volumes que atendem a todos os requisitos são exibidos para seleção do volume de destino.

## **Gerenciar armazenamento remoto**

### **Importar storage remoto no SANtricity System Manager**

Para iniciar uma importação de storage de um sistema remoto para um sistema de storage E-Series local, use o assistente Import Remote Storage.

#### **Antes de começar**

- O sistema de storage E-Series deve ser configurado para se comunicar com o sistema de storage remoto.



A configuração de hardware é descrita no guia do usuário para o recurso Remote Storage, que está disponível no centro de documentação E-Series e SANtricity em "[Configurar hardware](#)", e no "[Relatório técnico de storage remoto](#)".

- Para o sistema de storage remoto, reúna as seguintes informações:
  - IQN iSCSI
  - Endereços IP iSCSI
  - Número LUN do dispositivo de storage remoto (volume de origem)
- Para o sistema de storage E-Series local, crie ou selecione um volume a ser usado para a importação de dados. Consulte "[Criar volumes](#)". O volume de destino deve atender aos seguintes requisitos:
  - Corresponde ao tamanho do bloco do dispositivo de storage (o volume de origem).
  - Possui capacidade igual ou superior à do dispositivo de storage remoto.
  - Encontra-se em estado Ótimo e está disponível.

Para obter uma lista completa de requisitos, consulte "[Requisitos de volume de storage remoto](#)".

- **Recomendado:** Faça backup dos volumes no sistema de storage remoto antes de iniciar o processo de importação.

### Sobre esta tarefa

Nesta tarefa, você cria um mapeamento entre o dispositivo de storage remoto e um volume no sistema de storage E-Series. Ao concluir a configuração, a importação é iniciada.



Como muitas variáveis podem afetar a operação de importação e seu tempo de conclusão, recomendamos que você primeiro execute importações de "teste" menores. Use esses testes para garantir que todas as conexões funcionem conforme o esperado e que a operação de importação seja concluída em um tempo adequado.

### Passos

1. Selecione o menu: storage [remote storage].
2. Clique em **Importar armazenamento remoto**.

É exibido um assistente para importar storage remoto.

3. Na **Etapa 1a** do painel Configurar Origem, insira as informações de conexão. Se desejar adicionar outra conexão iSCSI, clique em **Adicionar outro endereço IP** para incluir um endereço IP adicional para o storage remoto. Quando terminar, clique em **Avançar**.

## Detalhes do campo

| Configuração                  | Descrição  |
|-------------------------------|--|
| Nome                          | <p>Insira um nome para o dispositivo de storage remoto para identificá-lo na interface do System Manager.</p> <p>Um nome pode ter até 30 caracteres e pode conter apenas letras, números e os seguintes caracteres especiais: sublinhado (_), hífen (-) e cerquilha (#). Um nome não pode conter espaços.</p>  |
| Propriedades da conexão iSCSI | <p>Insira as propriedades de conexão do dispositivo de storage remoto:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>iSCSI Qualified Name (IQN):</b> Insira o iSCSI IQN.</li><li>• <b>Endereço IP:</b> digite o endereço IPv4.</li><li>• <b>Porta:</b> insira o número da porta a ser usada para comunicação entre os dispositivos de origem e destino. Por padrão, o número da porta é 3260.</li></ul> |

Após clicar em **Avançar**, a **Etapa 1b** do painel Configurar Fonte é exibida.

4. No campo **LUN**, selecione o número LUN do dispositivo de storage remoto a ser usado como origem e clique em **Avançar**.

O painel Configurar Destino é aberto e exibe os volumes candidatos que podem servir como destino para a importação. Alguns volumes não são exibidos na lista de candidatos devido ao tamanho do bloco, capacidade ou disponibilidade do volume.

5. Na tabela, selecione um volume de destino no sistema de storage E-Series. Se necessário, use o controle deslizante para alterar a prioridade de importação. Clique em **Avançar**. Confirme a operação na próxima caixa de diálogo digitando `continue`, e em seguida clicando em **Continuar**.

Se o volume de destino tiver uma capacidade maior que o volume de origem, essa capacidade adicional não será informada ao host conectado ao sistema E-Series. Para usar a nova capacidade, você deve executar uma operação de expansão do sistema de arquivos no host após a conclusão da operação de importação e a desconexão.

Após confirmar a configuração na caixa de diálogo, o painel de revisão é exibido.

6. No painel Review, verifique se as configurações estão corretas e clique em **Concluir** para iniciar a importação.

Outra caixa de diálogo será aberta perguntando se você deseja iniciar outra importação.

7. Se necessário, clique em **Sim** para criar outra importação de storage remoto. Clicar em **Sim** retorna à **Etapa 1a** do painel Configurar Origem, onde você pode selecionar a configuração existente ou adicionar uma nova. Se não quiser criar outra importação, clique em **Não** para sair da caixa de diálogo.

Assim que o processo de importação se inicia, todo o volume de destino é sobrescrito com os dados copiados. Se o host gravar novos dados no volume de destino durante esse processo, esses novos dados são propagados de volta para o dispositivo remoto (volume de origem).

8. Veja o progresso da operação na caixa de diálogo View Operations, no painel Remote Storage.

## Resultados

O tempo necessário para concluir a operação de importação depende do tamanho do sistema de storage remoto, da prioridade definida para a importação e da quantidade de carga de E/S em ambos os sistemas de storage e seus respectivos volumes.

Após a conclusão da importação, o volume local torna-se uma duplicata do dispositivo de storage remoto.

## Depois que você terminar

Quando estiver pronto para desvincular os dois volumes, selecione **Desconectar** no objeto de importação na visualização Operações em Andamento. Assim que a relação for desconectada, o desempenho do volume local retorna ao normal e não é mais afetado pela conexão remota.

## Gerencie o progresso das importações de storage remoto no SANtricity System Manager

Após o início do processo de importação, você pode visualizar e tomar medidas sobre o seu progresso.

### Sobre esta tarefa

Para cada operação de importação, a caixa de diálogo Operações em Andamento exibe uma porcentagem de conclusão e o tempo restante estimado. As ações incluem alterar a prioridade da importação, interromper e retomar operações e desconectar-se da operação.

Você também pode visualizar as operações em andamento na página inicial (**Home** > **Mostrar operações em andamento**).

### Passos

1. Na página Remote Storage, selecione **View Operations**.

A caixa de diálogo Operações em andamento é exibida.

2. Se desejar, utilize os links na coluna **Ações** para interromper e retomar, alterar a prioridade ou desconectar de uma operação.

- **Alterar Prioridade** — Selecione **Alterar Prioridade** para alterar a prioridade de processamento de uma operação em andamento ou pendente. Atribua uma prioridade à operação e clique em **OK**.
- **Parar** — Selecione **Parar** para pausar a cópia de dados do dispositivo de storage remoto. A relação entre o par de importação permanece intacta e você pode selecionar **Retomar** quando estiver pronto para continuar a operação de importação.
- **Retomar** — Selecione **Retomar** para iniciar um processo interrompido ou com falha a partir do ponto em que parou. Em seguida, aplique uma prioridade à operação Retomar e clique em **OK**. Esta operação *não* reinicia a importação desde o início. Se você quiser reiniciar o processo desde o início, será necessário selecionar **Desconectar** e, em seguida, recriar a importação por meio do assistente Import Remote Storage.
- **Desconectar** — Selecione **Desconectar** para interromper a relação entre os volumes de origem e destino de uma operação de importação que foi interrompida, concluída ou falhou.

## Modifique as configurações de conexão para storage remoto no SANtricity System Manager

Você pode editar, adicionar ou excluir configurações de conexão para qualquer configuração de storage por meio da opção View/Edit Settings.

### Sobre esta tarefa

Alterar as propriedades de conexão afetará as importações em andamento. Para evitar interrupções, faça alterações nas propriedades de conexão somente quando as importações não estiverem em execução.

### Passos

1. Selecione o menu: storage [remote storage].
2. Na lista, selecione o objeto de storage remoto que deseja modificar.
3. Clique em **Ver/Editar Settings**.

A caixa de diálogo Configurações de storage remoto é exibida.

4. Clique na guia **Connection Properties**.

São exibidas as configurações de endereço IP e porta configuradas para a importação do storage remoto.

5. Execute uma das seguintes ações:

- **Editar** — Clique em **Editar** ao lado do item de linha correspondente para o objeto de storage remoto. Insira o endereço IP revisado e/ou as informações de porta nos campos.
- **Adicionar** — Clique em **Adicionar** e, em seguida, insira o novo endereço IP e as informações da porta nos campos fornecidos. Clique em **Adicionar** para confirmar e, em seguida, a nova conexão aparecerá na lista de objetos de storage remoto.
- **Excluir** — Selecione a conexão desejada na lista e clique em **Excluir**. Confirme a operação digitando `delete` no campo fornecido e clique em **Excluir**. A conexão é removida da lista de objetos de storage remoto.

6. Clique em **Salvar**.

As configurações de conexão modificadas são aplicadas ao objeto de storage remoto.

## Remova um objeto de storage remoto no SANtricity System Manager

Após a conclusão de uma importação, você pode remover um objeto de storage remoto se não quiser mais que os dados sejam copiados entre os dispositivos local e remoto.

### Antes de começar

Certifique-se de que não haja importações associadas ao objeto de storage remoto que você planeja remover.

### Sobre esta tarefa

Ao remover um objeto de storage remoto, as conexões entre os dispositivos local e remoto são removidas.

### Passos

1. Selecione o menu: storage [remote storage].
2. Na lista, selecione o objeto de storage remoto que você deseja remover.

3. Clique em **Remover**.

A caixa de diálogo Confirm Remove Remote Storage Connection é exibida.

4. Confirme a operação digitando `remove` e depois clicando em **Remover**.

O objeto de storage remoto selecionado foi removido.

## Perguntas frequentes sobre storage remoto para SANtricity System Manager

Esta FAQ pode ajudar se você estiver apenas procurando uma resposta rápida para uma pergunta.

### O que preciso saber antes de criar uma conexão de storage remoto?

Para configurar o recurso Remote Storage, você deve conectar diretamente o dispositivo remoto e os sistemas de storage de destino via iSCSI.

Para configurar a conexão do sistema iSCSI, consulte:

- ["Configurar portas iSCSI"](#)
- ["Relatório técnico de storage remoto"](#)

### Por que estou sendo solicitado a remover meus volumes remotos?

Quando atinge o número máximo de volumes remotos, o sistema de storage detecta automaticamente quaisquer volumes remotos não utilizados e solicita que você os remova.

Em alguns casos, os volumes remotos não utilizados não são removidos durante o processo de criação. Antes de iniciar qualquer operação de importação adicional, verifique se seus sistemas estão otimizados e se as conexões de rede estão estáveis.

### Por que não vejo todos os meus volumes no meu array de destino?

Ao configurar uma importação para o recurso Remote Storage, você pode notar que alguns volumes não aparecem na lista de candidatos a destino devido ao tamanho do bloco, capacidade ou disponibilidade do volume.

Para aparecer na lista, os candidatos a volume devem ter:

- Capacidade que é igual ou superior ao volume remoto.
- Tamanho do bloco que é o mesmo do volume remoto.
- Status atual de Optimal.

Os volumes candidatos são excluídos da lista se eles tiverem:

- Qualquer uma das seguintes relações: cópia de volume, snapshot ou espelhamento.
- Operação de reconfiguração em andamento.
- Mapeamento para outro dispositivo (host ou host cluster).

- Leitura do flash cache ativada.

## O que preciso saber sobre o volume remoto em uma importação?

Ao usar o recurso Remote Storage, esteja ciente de que o volume remoto é a origem de onde os dados se originam.

Quando a importação está em andamento, os dados são transferidos do volume remoto para o volume de destino no sistema de storage de destino. Esses dois volumes devem ter o mesmo tamanho de bloco.

## O que preciso saber antes de iniciar uma importação de storage remoto?

O recurso de Remote Storage permite copiar dados de um sistema de storage remoto para um volume em um sistema de storage E-Series. Antes de usar esse recurso, revise as seguintes diretrizes.

### Configuração

Antes de criar a importação de storage remoto, você deve concluir as seguintes ações e verificar as seguintes condições:

- Certifique-se de que cada controlador do sistema de storage E-Series tenha uma conexão iSCSI com o sistema de storage remoto.
- No seu sistema de storage E-Series local, crie um volume de destino para a operação de importação. Certifique-se de que o volume tenha uma capacidade igual ou superior à do volume de origem, tenha um tamanho de bloco que corresponda ao do volume de origem e que não esteja mapeado. Consulte "[Criar volumes](#)".
- Configurar o sistema de storage E-Series como host no sistema remoto usando seu iSCSI Qualified Name (IQN). Você pode visualizar o IQN em **Settings > Sistema > iSCSI settings > Target IQN**. Além disso, certifique-se de definir o tipo de host apropriado com base no sistema que está sendo usado.
- Interrompa todas as operações de I/Os, desmonte todos os sistemas de arquivos e remova todas as atribuições a hosts ou aplicativos para o volume selecionado no sistema de storage remoto.
- Atribua o volume ao sistema de storage remoto ao host do novo sistema de storage E-Series local.
- Reúna as seguintes informações do sistema de storage remoto para que a importação possa ser criada:
  - iSCSI Qualified Name (IQN)
  - endereço IP iSCSI
  - O número LUN do dispositivo de storage remoto, de onde os dados de origem se originam
- Assim que o processo de importação é iniciado, todo o volume de destino local é sobrescrito com os dados copiados. Quaisquer novos dados gravados no volume de destino local são propagados para o volume no dispositivo de storage remoto após a criação da importação. Portanto, recomendamos que você faça backup dos volumes no sistema de storage remoto antes de iniciar o processo de importação.

### Processo de importação

As etapas a seguir descrevem o processo de importação.

1. Acesse a interface do System Manager e, em seguida, vá para a página **Remote Storage**. Selecione **Import** para iniciar uma nova importação. Para obter instruções detalhadas, consulte "[Importar storage remoto](#)".

Se você deseja realizar uma importação offline, não mapeie o volume de destino até que a importação

seja concluída.

## 2. Monitore o progresso da importação.

Assim que a importação for iniciada, o volume de destino poderá ser mapeado. O tempo necessário para concluir a operação de importação depende do tamanho do dispositivo de storage (volume de origem), da prioridade definida para a importação e da quantidade de carga de E/S em ambos os sistemas de storage e seus respectivos volumes.

Após a conclusão da importação, o volume de destino é uma duplicata do volume de origem.

## 3. Quando estiver pronto para romper o relacionamento de mapeamento, execute uma **Disconnect** no objeto de importação no painel **Operations In Progress**.

Assim que a importação for desconectada, o desempenho do destino local retorna ao normal e não é mais afetado pela conexão remota.

### Restrições

O recurso Remote Storage possui as seguintes restrições:

- O espelhamento deve ser desativado.
- O volume de destino no sistema E-Series não deve ter Snapshots.
- O volume de destino no sistema E-Series não deve ser mapeado para nenhum host antes do início da importação.
- O volume de destino no sistema E-Series deve ter resource-provisioning desativado.
- O mapeamento direto do volume de storage remoto para um host ou vários hosts não é suportado.
- Web Services Proxy não é suportado.
- Segredos CHAP do iSCSI não são suportados.
- SMcli não é suportado.
- VMware Datastore não é compatível.
- Apenas um sistema de storage no par de relacionamento/importação pode ser atualizado por vez quando houver um par de importação presente.

### Informações adicionais

Informações adicionais sobre o recurso Remote Storage estão disponíveis em "[Relatório técnico de storage remoto](#)".

## **Informações sobre direitos autorais**

Copyright © 2026 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES SOFTWARES, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

## **Informações sobre marcas comerciais**

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.